

## RESENHA

ABERO. Laura [et. al.]. **Investigación educativa: abriendo puertas al conocimiento.** Montevideo, Uruguay: Contexto S. R. L; 2015.

Suerda Nogueira Nascimento, José Moisés Nunes Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DOI: 10.15628/rbept.2018.7390

Artigo submetido em jun/2018 e aceito em jul/2018

### RESUMO

Nesta resenha, os autores apresentam e tecem alguns comentários sobre o livro "Investigação educativa: abrindo portas para o conhecimento". O descrevem como uma obra acessível, por apresentar em suas linhas, uma leitura de fácil compreensão, apesar da complexidade do tema. A obra foi um esforço destinado aos educadores uruguaios, como forma de fomento as pesquisas em educação, pois retrata a importância do fazer ciência em educação, assim como elenca quais os métodos e as técnicas mais apropriadas para serem aplicados a esse campo de investigação.

**Palavras-Chave:** Laura Abero. Investigação em educação. Métodos e técnicas para investigação em educação.

### ABSTRACT

In this review, the authors present and write some notes about the book "Educational research: opening doors to knowledge". They describe it as an accessible work, to present in its lines, a reading of easy understanding, despite the complexity of the theme. The work was an effort aimed at Uruguayan educators, as a way of promoting research in education, as it portrays the importance of doing science in education, as well as what methods and techniques of research are most appropriate to be applied to this field of research.

**Keywords:** Laura Abero. Research in education. Methods and techniques for research in education.

Após ler o livro, “*INVESTIGACIÓN EDUCATIVA: Abriendo puertas al conocimiento*”, pudemos perceber que ele busca promover uma melhor compreensão acerca da pesquisa em educação, assim como trata da importância do fazer ciência nesse campo. Entendemos que o livro é uma tentativa de esboçar como as investigações nessa área devem ser realizadas, ao mesmo tempo em que apresenta os requisitos para que essas pesquisas possam ser consideradas, de fato, ciência e seus resultados possam ser reconhecidos e referenciados no mundo acadêmico.

A obra é organizada pela Professora e pesquisadora Laura Abero que é Graduada em Ciências da Educação pela Faculdade de Ciências Humanas e Ciências da Educação, UdelaR. Mestre em Didática de Educação Básica pelo Instituto Universitário CLAEH. Professora de Educação Primária (CEIP).

O livro é composto por artigos de autores diversos, inclusive a Laura Abero, que discutem e refletem sobre os conhecimentos e experiências dos docentes e suas práticas como investigadores. Junto a Laura Abero, compõem a autoria da obra os autores a seguir.

A Professora e pesquisadora em educação Lilián Berardi Bacharelado e Mestrado em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais UdelaR, Professora de Sociologia e Sociologia e investigador de Ensino no Instituto de Melhoria e Ensino Superior (IPES, 2008-2013). Tutor de projetos de pesquisa educacional no nível do Diploma no IPES. Autor de numerosas publicações relacionadas à área de Sociologia, Sociologia da Educação e Pesquisa Educacional.

A Professora Alejandra Capocasale Bacharelado e Mestrado em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais UdelaR, Professora de Filosofia, Sociologia e Sociologia da Formação de Professores. Professora do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República. Realizou pesquisas educacionais sobre o sistema educacional uruguaio.

Professora Selva Montejo García, Bacharelado e Mestrado em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais UdelaR, Professora efetiva em Sociologia e Sociologia da Educação em Formação de professores e autora de numerosas publicações relacionadas à área de Sociologia, Sociologia da Educação e Pesquisa Educacional.

Professor Doutor Raúl Rojas Soriano, pesquisador da Universidade Nacional Autónoma do México. Doutorado em Sociologia e professor-pesquisador definitivo da

Universidade Nacional Autónoma do México. Autor de 22 livros, como: Guia para realizar pesquisas sociais; Treinamento de pesquisadores educacionais; Métodos para pesquisa social; A arte de falar e escrever; Investigação na sala de aula, entre outros. Coordenou o trabalho escrito por

todos os presos de uma prisão em Hidalgo (México), intitulada: Em busca da liberdade de através da escrita.

Na leitura que fizemos da obra, entendemos que o livro foi dedicado aos educadores uruguaios, com o objetivo de fomento as pesquisas em educação, assim como, também aos docentes ainda em formação, a título de inspirá-los a promover trabalhos nesse campo, incentivados pela leitura desse livro, uma vez que os autores o tratam como uma obra de fácil compreensão, apesar da complexidade do tema. Ele também apresenta elementos considerados fundamentais na pesquisa em educação e faz isso, por meio de uma linguagem acessível e da exemplificação de estudos práticos dos autores envolvidos na elaboração dessa obra.

Ao nos depararmos com esse livro, percebemos que se trata de uma obra bem elaborada, preocupada em apresentar de forma simples, mas não simplória, os conhecimentos necessários para que se possa desenvolver pesquisas na área da educação. Faz isso, embasado na epistemologia que retrata o conhecimento científico como produto da investigação científica, assim como, considera todas as formas de conhecimento humano válidas e complementares.

Fica evidenciado, que o lugar que essas pesquisas devem ocupar é a área social (sendo as ciências sociais e a metodologia, que sustentam a investigação enquanto ciência) e que a formação de um pesquisador nesse campo deve ser fundada em um processo de investigação dialético, não linear, para que através dele a realidade possa ser apresentada. Ao mesmo tempo relata que não há um modelo específico para o desenvolver desse processo, a uma defesa de que eles se moldam de acordo com a realidade e necessidades específica demandada por cada investigação. O fazem, apoiados na concepção de Gramsci, que toma a verdade como revolucionária, assim sendo, ela poderá vir a questionar a ordem social estabelecida e provocar alterações.

Dessa maneira, para obtenção desse efeito político na sociedade, os autores afirmam que a formação dos pesquisadores deve ser encarada de forma séria, com base em princípios que os possibilitem a produção de uma investigação ancorada em um plano bem estruturado e com métodos e técnicas aplicados corretamente, pois só assim terão seu trabalho reconhecido cientificamente, podendo este, ser usado em prol de melhorias sociais, para tanto, na investigação científica não são admitidos improvisos.

Nesse sentido, para expor os contornos básicos sobre a investigação científica em educação e os pressupostos que os ceram, os autores organizaram o livro em dez capítulos, somados à introdução. Os capítulos versão sobre o processo de formação dos pesquisadores sociais; as bases epistemológicas da investigação educativa; aspectos da pesquisa quantitativa; abordagens nas pesquisas; investigação qualitativa; investigação qualitativa na educação; a investigação quantitativa; a investigação qualitativa

como estratégia; técnica de coleta de dados; multi-métodos na investigação social.

O primeiro capítulo intitulado, “Aspectos teóricos sobre o processo de formação de investigadores sociais”, escrito pelo Dr. Rojas Soriano. O autor destaca dezesseis pontos nos quais, de uma maneira sucinta, vai elencando os aspectos inerentes a formação de pesquisadores. Os pontos destacados iniciam relatando que a pesquisa deve ser realizada dialeticamente, perpassando pelo papel do pesquisador enquanto sujeito de sua prática, até destacar, que não há só um modelo no processo da pesquisa, mas que ele é definido na medida em que ela vai se desenvolvendo.

No capítulo segundo, “Quais são as bases epistemológicas da investigação em educação?”, de autoria da Mag. Alejandra Capocasale Bruno. Em sua escrita, a autora faz uma reflexão apresentando de forma sintética os conceitos centrais da epistemologia que se integram com o mundo da pesquisa em educação. Para isso, ela sugere quatro passos que, devem ser seguidos para compreensão desse processo, são eles: 1 – A ciência da educação pela epistemologia; 2 – A reflexão necessária sobre os conceitos básicos da epistemologia; 3 – A institucionalização da pesquisa em educação; 4 – Paradigmas e abordagens teóricas na pesquisa em educação. Dentre os pontos elencados nesses passos, tem-se a derrubada do positivismo pela epistemologia contemporânea, ao admitir que todas as formas de conhecimento são válidas e se completam, o que no futuro poderá vir a gerar novos conhecimentos. Também relata que o conhecimento científico é o produto de uma investigação científica, assim como, traz a investigação científica como base fundamental das ciências (parte da realidade), a partir de questionamentos que venham a dar suporte a teorias novas ou já existentes.

O terceiro capítulo, escrito por Mag. Lilián Berardi, intitulado “A investigação quantitativa”. A produção destaca dois objetivos da pesquisa qualitativa sendo: a produção do conhecimento científico e a contribuição de problemas práticos, ficando esta última mais direcionada para área da pesquisa em educação. A autora expõe modelos conceitual e operacional a serem aplicados na investigação quantitativa.

O quarto capítulo, “Uma abordagem sistemática da pesquisa: relatórios de pesquisa”, escrito por Mag. Selva García Montejo. A autora se propõe a apresentar aos leitores, produções que venham a promover a compreensão da pesquisa social com foco na educação, apresentando e descrevendo métodos de estudos que facilitem esse entendimento.

No quinto capítulo, “Aspectos metodológicos da investigação qualitativa”, autoria de Mag. Selva García Montejo, há apresentação das características gerais da pesquisa qualitativa, considerando a realidade social como uma construção criativa pelos sujeitos envolvidos. Indica que essa

metodologia é uma maneira de se aproximar do mundo empírico, explicitando como obter, apresentar e analisar os resultados obtidos qualitativamente.

O sexto capítulo, “Pesquisa educacional qualitativa. Aproximação a alguns dos seus métodos de pesquisa”, produzido por Mag. Alejandra Capocasale Bruno, levanta a questão de que a escolha do método de pesquisa é um dos momentos de maior dúvida na hora de se fazer pesquisa em educação e que essa escolha deve ser embasada nas ferramentas oferecidas pela metodologia da pesquisa em ciências sociais, para que assim se consiga técnica mais adequadas para realizar o processo de pesquisa científica nesse campo. Dessa maneira, na tentativa de minimizar essas dúvidas, a autora faz uma breve exposição dos principais métodos de investigação qualitativa que podem ser direcionados para pesquisas em educação.

No sétimo capítulo, “Pesquisa de ação como estratégia qualitativa”, escrito por Mag. Laura Abero. As contribuições da autora essa escrita, se dão sobre os vários desdobramentos que a pesquisa qualitativa em educação pode se traduzir. Por meio de exemplificações, ela busca delinear o que é a pesquisa ação, assim como, revelar que a sala de aula é o melhor laboratório para as pesquisas em educação, uma vez que nela encontra-se o espaço ideal para a compreensão e verificação das teorias educacionais. Com isso, destaca a relevância do papel docente frente a colaboração e a superação das dificuldades educacionais.

No oitavo capítulo, “Técnica de coleta de dados”, também de autoria de Mag. Laura Abero. A autora apresenta a distinção entre técnica e instrumento, apresentando as características das técnicas de coletas de dados mais utilizadas na pesquisa em educação e como elas propiciam a coleta das informações necessárias que permitem explicar, entender ou descrever o fenômeno a ser investigado.

O último capítulo, o nono, “Multi-métodos. Um recurso para fortalecer os dados na pesquisa social”, de Mag. Lilián Berardi, faz uma reflexão trazendo elementos que expressam o quanto a pesquisa social foi enriquecida pelos Multi-métodos, pois por meio dele, foi possível romper com o pensamento hegemônico de que abordagens qualitativas e quantitativas deveriam ser utilizadas separadamente. Desvela o potencial que as duas abordagens juntas oferecem, uma vez que elas podem ser complementares ou cumulativas uma a outra.

Encontramos nessa obra abordagens conceituais e procedimentais sobre os métodos quantitativos, qualitativos e multi-método. Isso é realizado em meio a uma sucinta apresentação epistemológica, responsável por nortear o desenvolvimento do conhecimento trazido por cada abordagem investigativa. O leitor também se depara com reflexões sobre o que é ciência e como se deve fazê-la, para que, de fato, ela possa ser considerada ciência.

Percebemos que, a título de esclarecer e facilitar o entendimento conceitual tratado no escrito, em partes da discussão, são apresentadas abordagens por meio de exemplos de pesquisas realizadas tentando traduzir como se dá, na prática, o aplicar dos métodos e técnicas de pesquisas em educação.

Para finalizar, concluímos que predominam nesta obra manobras de linguagem e experimentações, com objetivo de torná-la mais atraente e acessível aos docentes em exercício e aos que ainda encontram-se em formação. Isso, se dá com o intuito de promover uma maior aproximação deles com o tema da pesquisa em educação, para que, talvez, no futuro esses sujeitos se tornem pesquisadores desse campo e possam contribuir para o enfrentamento e a diminuição das desigualdades sociais.